



## Curso de Jornalismo

### Grade Curricular

<b>1º Período:</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Comunicação e Filosofia	60	4
Teoria da Comunicação I	60	4
História da Comunicação e do Jornalismo	60	4
Gêneros Jornalísticos	60	3
Linguagem Gráfica	60	4
Linguagem Fotográfica	60	4
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 1	60	2
Atividade Curricular de Extensão*	310	N/A

<b>2º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Comunicação e Artes	60	4
Teoria da Comunicação II	60	4
Introdução à Pesquisa em Comunicação	60	4
Redação Jornalística I	60	3
Reportagem I	60	3
Introdução à Linguagem Audiovisual	60	4
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 2	30	1

<b>3º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
-------------------	--------------	-----------------



Antropologia e Comunicação	60	4
Mídia, Psicologia e Cognição	60	4
Teorias do Jornalismo	60	4
Redação Jornalística II	60	3
Radiojornalismo	60	3
Fotojornalismo I	60	3
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 3	30	1
<b>4º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Fundamentos de Economia para Comunicação	60	4
Cultura e Relações Étnico-Raciais no Brasil	60	4
Análise das Práticas Discursivas	60	4
Reportagem II	60	3
Webdesign	60	3
Telejornalismo	60	3
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 4	30	1

<b>5º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Política e Comunicação	60	4
Marketing e Gestão para Jornalismo	60	4
Cibercultura	60	4
Assessoria de Imprensa e de Comunicação	60	3



Complementar de Escolha Condicionada	30	2
Complementar de Livre Escolha	30	2
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 5	30	1

<b>6º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Inovação e empreendedorismo	60	4
Jornalismo de dados	60	3
Legislação e Ética no Jornalismo	60	4
Complementar de Escolha Condicionada	60	4
Complementar de Livre Escolha	60	4
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 6	30	1

<b>7º Período</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
Pesquisa em Jornalismo	60	3
Complementar de Escolha Condicionada	60	4
Complementar de Livre Escolha	60	4
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 7	30	1
Requisito Curricular Suplementar (Estágio Supervisionado)	100	2



8º Período	Horas	Créditos
Projeto Experimental em Jornalismo	90	3
Complementar de Escolha Restrita Grupo 1 / Laboratório 8	30	1
Requisito Curricular Suplementar (Estágio Supervisionado)	100	2

\* A carga horária da Atividade Curricular de Extensão poderá ser cursada em até oito períodos

## Ementa e Bibliografia

### Disciplinas e Requisitos Obrigatórios

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Comunicação e Filosofia	60	4	A passagem da narrativa mítica para o discurso racional. A técnica do discurso democrático e o nascimento da retórica. A Sofística e a verdade como potência do discurso. Filosofia e verdade como objeto do discurso. Sujeito e consciência na enunciação do cogito. Enunciação e história. Pragmática do discurso e mediação. Simulação e tecnocultura.	PLATÃO. <i>A República</i> . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991. DESCARTES, R. <i>Os Pensadores</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1984. NIETZSCHE, F. <i>Genealogia da Moral</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
Teoria da Comunicação I	60	4	História da constituição do campo da comunicação, articulando a discussão epistemológica da disciplina. As principais escolas teóricas da comunicação: a Escola de Frankfurt, o paradigma sociológico e o linguístico. As teorias francesas e os autores latino-americanos. A questão tecnológica. A comunicação como uma ciência pós-disciplinar.	SODRÉ, Muniz. <i>A ciência do comum. Notas para o método comunicacional</i> . Petrópolis: Vozes, 2014. SODRÉ, Muniz. <i>Antropológica do espelho</i> . Vozes, 2002. ADORNO, T HORKHEIMER, M. <i>Dialética do esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1985. MATTELART, Armand. <i>História das teorias da comunicação</i> . São Paulo: Loyola, 1999. HOHLFELDT, Antonio MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera. <i>Teorias da comunicação</i> . Petrópolis: Vozes, 2001.
Linguagem Gráfica	60	4	Uso de elementos gráficos aplicados à Comunicação Visual. Fundamentos da cor relacionados à comunicação e aos processos de produção gráfica. Noções de planejamento visual, layout, diagramação e seleção de tipografia para projetos em diferentes suportes, físicos e digitais. Materiais para impressão, formatos e medidas. Relação entre as tecnologias digitais e a produção impressa. Análise e desenvolvimento de projetos gráficos.	DONDIS, Donis. <i>A sintaxe da linguagem Visual</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. FRASER, Tom; BANKS, Adam. <i>O guia completo da cor</i> . São Paulo: Senac, 2007. LUPTON, Ellen. <i>Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes</i> . São Paulo: Ed. Gustavo Gili Brasil, 2018.



Linguagem Fotográfica	60	4	História da Fotografia. Anatomia da câmera fotográfica. Os registros em grãos e pixels. Características técnicas e estéticas das objetivas. Noções básicas de composição e enquadramento. Usos da fotografia.	BENJAMIN, W. <i>Obras escolhidas</i> , vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1995. DUBOIS, P. <i>O ato fotográfico e outros ensaios</i> . Rio de Janeiro: Papyrus, 1990. SONTAG, S. <i>Ensaio sobre a fotografia</i> . Rio de Janeiro: Labor, 1990. BARTHES, R. <i>A câmara clara</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
Historia da Comunicação e do Jornalismo	60	4	Historicidade dos meios de comunicação em múltiplas temporalidades. A processualidade das transformações dos meios de comunicação e do jornalismo no Brasil e no Mundo. A mídia e o contexto cultural e comunicacional.	BARBOSA, Marialva. <i>História da Comunicação no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 2013. BARBOSA, Marialva. <i>História cultural da imprensa (1900-2000)</i> . Rio de Janeiro: MauadX, 2007. BRIGGS, Asa & BURKE, Peter. <i>História social da mídia: de Gutemberg à internet</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
Gêneros Jornalísticos	60	3	O texto jornalístico. Discurso direto/indireto. Voz ativa e passiva. Estilos narrativos e modos de enunciação no jornalismo. Conceitos de fato, notícia, reportagem, entrevista, biografia e perfil. Representação e verdade	MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Orgs.). <i>Gêneros jornalísticos no Brasil</i> . São Bernardo do Campo: Unive. Metodista de São Paulo, 2010 SEIXAS, Lia e PINHEIRO, Najara Ferrari. <i>Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística</i> . Florianópolis: INSULAR, 2014.
Comunicação e Artes	60	4	Fundamentos de Estética e conceitos de Arte. Arte como pensamento, tecnologia e comunicação. As artes visuais e seu relacionamento com as outras formas de expressão artística. Estética e Arte na cultura contemporânea. Arte e Política.	BENJAMIM, Walter. <i>A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica</i> . Porto Alegre: Zouk Editora, 2012 FERREIRA, Glória. <i>Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas</i> . Rio de Janeiro: Funarte: 2006. RANCIERE, Jacques. <i>A partilha do sensível: Estética e Política</i> . São Paulo: 34, 2005.



Teoria da Comunicação II	60	4	Visão crítica e epistemológica, centrada nos princípios de mediação e vinculação que visa problematizar questões como: espaço público e imagem pública; verdade e doxa; universal, uniforme e comum; representação e simulação; mediação e mediatização, realizando a análise da passagem da sociedade moderna disciplinar para o modelo contemporâneo de redes e controle. A entrada dos dispositivos móveis e as mudanças nas relações espaço-tempo: novas tecnologias, novas subjetividades	FOUCAULT, Michel. <i>A ordem do discurso</i> . São Paulo, Ed. Loyola, 1996. FOUCAULT, Michel, <i>O Olho do poder</i> , In: <i>Microfísica do poder</i> , Graal, 1974 DELEUZE, Gilles. <i>Conversações</i> . Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992. SINGER, <i>Modernidade, hiperestímulo e o início do espetáculo</i> . In <i>O cinema e a invenção da vida moderna</i> , Org Charney, Leo e Schwartz, V, São Paulo, Cosac& Naify, 2001 TARDE, Gabriel, <i>A opinião e a conversação</i> In <i>A opinião e as massas</i> , Martins Fontes, 1992. TUCHERMAN, I, <i>Subjetividade contemporânea, dispositivos móveis e afetos</i> , revista Diapositiva, PUC- MG, 2017
Introdução à Pesquisa em Jornalismo	60	4	Por que pesquisar? Desenho da investigação: questão ou hipótese, campo e análise. Principais caminhos da pesquisa em jornalismo. Abordagem historiográfica: biografia e monografia. Vertente socio-anropológica: estudo de caso, etnografia, netnografia, métodos híbridos. Análise de discurso: estudos dialógicos.	GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar Projetos de Pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2010. LAGO, Claudia & BENETTI, marcia (org) <i>Metodologia de pesquisa em jornalismo</i> , Petropolis, Vozes, 2007, 3 edição. SOUZA SANTO, Boaventura <i>Um discurso sobre as ciencias</i> . Porto, Edições Afrontamento, 2007, 15 edição,
Redação Jornalística I	60	3	Princípios teóricos, técnicos e históricos da redação jornalística. Estrutura da notícia: hierarquização e angulação. Lide e pirâmide invertida e sua transformação no século XXI. Critérios de noticiabilidade. Conceitos de imparcialidade, opinião e informação. Texto e processos de produção em diferentes plataformas. Jornalismo especializado.	ALSINA, Miguel Rodrigo. <i>A construção da notícia</i> . Petrópolis: Vozes, 2009. SODRÉ, Muniz. <i>A narração do fato</i> . Petrópolis: Vozes, 2009 BEGOUCI, Leandro. <i>A reinvenção do jornalismo</i> . Draft, 2015. SOUSA, Jorge Pedro. <i>Teorias da notícia e do jornalismo</i> . Chapecó: ARGOS, 2002. TRAQUINA, Nelson. <i>Jornalismo: questões, teorias e estórias</i> . Florianópolis: INSULAR, 2016.
Reportagem I	60	3	O processo de produção da notícia. Pautas, fontes, métodos de apuração e pesquisa jornalística. Relação entre apuração e texto final. Linha e estrutura editorial. Sentido social da notícia. Técnicas de elaboração da notícia e da reportagem. Técnicas de entrevista. Verificação, checagem e triangulação de fontes. Questões éticas na reportagem.	PEREIRA JUNIOR, Luis Costa. <i>A Apuração da Notícia: métodos de investigação da imprensa</i> . 4ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. PINTO, Ana Estela de Sousa. <i>Jornalismo Diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios</i> . São Paulo: 2009.



Introdução à Linguagem Audiovisual	60	4	Construção sonora e visual. Relações entre o cinema e a televisão. Reflexão sobre a linguagem audiovisual no mundo contemporâneo. Instrumentos teóricos para uma melhor utilização da imagem e do som em diferentes contextos. Análise de documentários e grandes reportagens.	BERNARDET, J.C. <i>Cineastas e imagens do povo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. RAMOS, Fernão Pessoa. <i>Mas afinal... O que é mesmo documentário?</i> São Paulo : Editora. SENAC, 2008. LINS, Consuelo. <i>O cinema de Eduardo Coutinho</i> , Ed. Zahar.
Antropologia e Comunicação	60	4	Sistemas simbólicos e sistemas de comunicação. A questão da diferença e a constituição do conceito de cultura: etnocentrismo, relativização e a perspectiva interpretativa. A relação indivíduo e sociedade e a dinâmica da cultura nas sociedades contemporâneas. Métodos de pesquisa etnográfica. Mídia e diversidade.	DA MATTA, Roberto. <i>Relativizando</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. VELHO, Gilberto. <i>Projeto e Metamorfose</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1994. GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
Mídia, Psicologia e Cognição	60	4	Bases filosóficas do conceito de sujeito. Revolução científica e sujeito pensante. Psicanálise e sujeito desejante. Tecnociência e sujeito cerebral. Comunicação, imagem e desejo. Sociedade contemporânea e subjetividades. Mídia e produção de subjetividades.	BAUDRILLARD, Jean. <i>O sistema dos objetos</i> . São Paulo: Perspectiva, 1973. FREUD, S. <i>Interpretação de sonhos</i> , Rio de Janeiro: Imago, 1984. FOUCAULT, M. <i>As Palavras e as Coisas</i> . Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1981. WOLF, F. <i>Nossa humanidade. De Aristóteles às neurociências</i> , São Paulo: UNESP, 2011.
Teorias do Jornalismo	60	4	O jornalismo como campo de conhecimento. Teoria e práxis jornalística. Principais abordagens teóricas dos estudos de jornalismo. Conceitos de neutralidade, imparcialidade e objetividade. Desafios para o estudo do jornalismo contemporâneo.	GENRO FILHO, Adelmo. <i>O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo</i> . Florianópolis: Insular, 2012. TRAQUINA, Nelson. <i>Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são</i> . V. 1. Florianópolis: Insular, 2012. WOLF, Mauro. <i>Teorias das comunicações de massa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.
Redação Jornalística II	60	3	Princípios históricos, teóricos e técnicos do jornalismo narrativo. Experimentação em texto jornalístico. Livro reportagem e jornalismo long form. Descrição, narração e construção de personagens. Estrutura complexa e edição. Título, legenda e elementos gráfico-textuais. Estratégias narrativas para mídias digitais.	BARROS E SILVA, Fernando (org.). <i>Tempos instáveis – O mundo, o Brasil e o jornalismo em 21 reportagens da Piauí</i> . São Paulo: Companhia das Letas, 20XX WALSH, Rodolfo. <i>Operação massacre</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010 WOLFE, Tom. <i>Radical chic e o novo jornalismo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2005



Fotojornalismo I	60	3	A reportagem fotográfica ao longo da história. Fotojornalismo e fotografia documental. Fotojornalismo brasileiro, fotografia popular e midiativismo. Ensaio fotográfico e olhar autoral. Imagem digital, produção e veiculação de imagens na web. Edição fotográfica. A fotografia na mídia.	ROUILLE, Andre. <i>A fotografia entre documento e arte contemporânea</i> . São Paulo: Senac, 2009. SONTAG, Susan. <i>Diante da dor dos outros</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. SOUSA, Jorge Pedro. <i>Uma história crítica do fotojornalismo ocidental</i> . Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.
Fundamentos de Economia para Comunicação	60	4	Conceitos fundamentais de macro e microeconomia. Aspectos básicos da história do pensamento econômico. Economia Política da Comunicação. Sistemas político-econômicos internacionais e brasileiros de comunicação.	BRIDGES, W. <i>Jobshift: um mundo sem empregos</i> . São Paulo: Makron, 1995. SINGER, P. <i>Aprender economia</i> . São Paulo: Contexto, 2001 DANTAS, Marcos. <i>A lógica do capital - informação</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.
Radiojornalismo	60	3	Especificidades da linguagem radiofônica. Apuração, redação, produção, edição e montagem de produtos do gênero informativo: sínteses noticiosas, flashes, informativos especializados, reportagens, entrevistas, radiojornais e radiodocumentários. Script de programas radiojornalísticos e outros. Interação com o ouvinte.	CALABRE, Lia. <i>A era do rádio</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. FERRARETO, Luiz Artur. <i>Rádio: teoria e prática</i> . São Paulo: Summus, 2014. MOREIRA, Sonia Virgínia. <i>O rádio no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Mil Palavras, 2000. 7 PRADO, Emílio. <i>Estrutura da informação radiofônica</i> . São Paulo: Summus, 1989.
Cultura e Relações Étnico-Raciais no Brasil	60	4	O estudo do cenário histórico da formação estrutural e cultural brasileira. As marcas coloniais e suas relações com os povos originários, a diáspora africana e os imigrantes. Liberdade e opressão religiosa. Identidade e subjetividade na construção de si e do outro em uma cultura de comunicação. Práticas cidadãs, ações afirmativas, gênero e interseccionalidade. As transformações do século XXI e o papel da mídia. Territórios simbólicos, mídia e diversidade.	ARAÚJO, Joel Zito. <i>A negação do Brasil: O negro na telenovela brasileira</i> . São Paulo: SENAC, 2000. NASCIMENTO, Abdias. <i>O genocídio do negro brasileiro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2016. RIBEIRO, Djamila. <i>O que é lugar de fala</i> . São Paulo: Letramento, 2017.





Análise das Práticas Discursivas	60	4	A questão da linguagem. Análise de conteúdo e análise de discurso. Interpretação em textos jornalísticos. Metodologias: semiótica, semiológica, pragmática e hermenêutica.	MAINGUENEAU, Dominique. <i>Novas tendências em análise do discurso</i> . Campinas: Pontes, 1989. BARTHES, Roland. <i>Elementos de Semiologia</i> . São Paulo: Cultrix, 1989. RICOEUR, Paul. <i>Tempo e Narrativa</i> . Campinas: Papirus, 1994. PINTO, Milton José. <i>Comunicação e Discurso: introdução à análise de discursos</i> . São Paulo: Hacker Editores, 1999.
Reportagem II	60	3	Tipos de reportagem: setorizada, especializada, investigativa. Planejamento e execução de coberturas. Administração de equipes de apuração. Custos e viabilidade. Questões éticas da reportagem.	KOTSCHO, Ricardo. <i>A Prática da Reportagem</i> . São Paulo: Ática, 2004. MOLICA, Fernando (Org.). <i>Dez reportagens que abalaram a ditadura</i> . Rio de Janeiro: Record, 2005. LEWIS, Jon E. <i>O grande livro do jornalismo</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
Webdesign	60	3	Imagem na transmissão de informações. Organização do fluxo de informação em suportes analógicos e digitais. Comunicação visual para internet. Métodos de arquitetura de informação para objetivos jornalísticos em ambiente digital. Usabilidade e interfaces focadas na experiência do usuário. Estruturas básicas (hierarquia de traços, paleta de cores, tratamento de fontes). Infografia.	MCGONIGAL, J. <i>A Realidade Em Jogo</i> . Ed. Best-Seller, 2012. MURRAY, J. <i>Hamler no Holodeck</i> . Editora UNESP, 2003. JENKINS, H. <i>Cultura da Convergência</i> . Editora Aleph, 2008.
Telejornalismo	60	3	Das transmissões televisivas <i>broadcast</i> aos conteúdos e formatos audiovisuais noticiosos em múltiplas plataformas. Linguagem, papel social e lógica de produção do telejornal. Funções profissionais e formatos de notícias no telejornalismo. Técnicas de entrevista, redação jornalística para TV e gravação de reportagem.	BECKER, Beatriz. <i>Televisão e Telejornalismo: Transições</i> . São Paulo: Estação das letras e Cores, 2016 MACHADO, Arlindo. <i>A Televisão Levada a Sério</i> , São Paulo: Senac, 2003 OROZCO, Guilherme. <i>Televisão em Busca de Si Mesma</i> . In: <i>O Fim da Televisão</i> . CARLÓN, Mario; FECHINE, Yvana (orgs.), Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014. VIZEU, Alfredo (org.) <i>A sociedade do telejornalismo</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.



Política e Comunicação	60	4	Fundamento político da sociedade. As diferentes concepções de organização política. As relações Estado e sociedade civil. Democracia, seus modelos e limitações: das noções minimalistas de democracia, resumidas a pleitos eleitorais, às percepções ampliadas pela expansão de direitos. Comunicação política e opinião pública. Fundamentos dos direitos. Relações entre mídia e poder. Políticas de comunicação no Brasil.	BOBBIO, Norberto. <i>Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política</i> . Bauru: Editora Unesp, 2012. BOLAÑO, César. <i>Qual a lógica das políticas de comunicação no Brasil?</i> São Paulo: Paulus, 2014. HABERMAS, Jurgen. <i>Mudança estrutural da esfera pública</i> . Bauru: Unesp, 2014.
Cibercultura	60	4	Conceitos. Teorias da Cibercultura. História da Internet. Tecnologias. Linguagens. Redes sociodigitais. Videojogos. Plataformas de áudio e vídeo. Algoritmos. Dados pessoais e monetização das práticas culturais nas redes. Reprodução social e resistências. Análise de grafos.	MORAES, Dênis. <i>Mutações do visível: da comunicação de massa à comunicação em rede</i> , Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010. RÜDIGER, Francisco. <i>Introdução às teorias da Cibercultura</i> , Porto Alegre: Sulina, 2007 SIBILIA, Paula. <i>Show do Eu: a intimidade como espetáculo</i> , Rio de Janeiro: Contraponto, 2016
Marketing e Gestão para Jornalismo	60	4	Marketing em jornalismo para setor público, terceiro setor e cooperativismo. Planejamento, Estratégia e Marketing de organizações jornalísticas. Pesquisas de Marketing, Audiência e comportamento do consumidor de informação e notícias. Análise da concorrência, segmentação e posicionamento. Composto de Marketing, circulação e distribuição. Comercialização de produtos de mídia impressa, eletrônica e digital. Plano de Negócios e Gestão de Projetos.	KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de Marketing</i> . São Paulo: Pearson, 2015. LONGO, Walter. <i>Marketing e Comunicação na era Pós-Digital: as regras mudaram</i> . São Paulo: HSM, 2014 RIES, Al; TROUT, Jack. <i>Posicionamento: a batalha pela sua mente</i> . São Paulo: M. Books, 2009.
Assessoria de Imprensa e de Comunicação	60	3	Assessoria de imprensa: história, técnicas, produtos e serviços. A assessoria de imprensa como braço da assessoria de comunicação. O conceito de comunicação organizacional integrada e suas ferramentas: da teoria à prática. Cultura organizacional e fluxos de comunicação no interior das organizações. O papel estratégico da comunicação no gerenciamento de crises de imagem. Do relacionamento com a mídia ao relacionamento em rede. Assessoria de imprensa e mídias digitais: desafios e oportunidades.	DUARTE, Jorge (org.). <i>Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica</i> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. <i>Planejamento de relações públicas na comunicação integrada</i> . São Paulo: Summus, 2003. TORQUATO, Gaudêncio. <i>Tratado de comunicação organizacional e política</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2013.



Jornalismo de dados	60	3	Jornalismo de Precisão, Reportagem Assistida por Computador (RAC) e Jornalismo de dados; Lei de acesso à informação, open government, open data; operações matemáticas e estatísticas; dado, informação, conhecimento, inteligência; dados estruturados e não estruturados: planilhas, bases de dados, redes sociais, dados públicos, mapas georreferenciados; coleta, limpeza, análise, interpretação e visualização de dados; big data, algoritmos, linguagens de programação; narrativas guiadas por dados.	GRAY, Jonathan; BOUNEGRU, Liliana; CHAMBERS, Lucy. <i>Manual de Jornalismo de Dados</i> . São Paulo: ABRAJI, 2016 BARBOSA Susana (org.). <i>Jornalismo digital de terceira geração</i> . Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2007. MANCINI, P. <i>Hacker el periodismo: manual de laboratorio</i> . Buenos Aires: La Crujiá, 2011.
Legislação e Ética no Jornalismo	60	4	Moral e ética. Deontologia do jornalismo. Desenvolvimento e regulamentação da atividade profissional no Brasil. Censura e limites à liberdade de expressão. Direito autoral. Legislação e Código de Ética do jornalista.	CHRISTOFOLETTI, Rogério. <i>Ética no jornalismo</i> . Contexto, 2008 KARAM, Francisco José. <i>Jornalismo, ética e liberdade</i> . São Paulo: Summus, 1997. PAIVA, Raquel (org.) <i>Ética, cidadania e imprensa</i> . Rio de Janeiro: Mauad, 2002
Inovação e empreendedorismo	60	4	Tendências de pesquisas em jornalismo e práticas profissionais. Desafios da contemporaneidade: inovação, empreendedorismo e experiências exitosas de produção inovadora de conteúdos e formatos jornalísticos.	BECKER, Beatriz; WALTZ, Igor. <i>Mapping journalistic startups in Brazil: An exploratory study</i> . In: ROBINSON, Laura; SCHULZ, Jeremy; WILLIAMS, Apryl (Orgs.). <i>Brazil: Media from the country of the future (Studies in Media and Communications)</i> . Bingley [Reino Unido]: Emerald, v. 13, 2017. FRANCISCATO, C. E. <i>Uma proposta de incorporação dos estudos sobre inovação nas pesquisas em jornalismo</i> . In: <i>Estudos em Jornalismo e Mídia</i> . Florianópolis: UFSC, v. 7, n.1, jan-jun. 2010.
Pesquisa em Jornalismo	60	3	Etapas de desenvolvimento do trabalho de final de curso; escolha do tema e do orientador; definição de objetivos; delimitação do tema; pesquisa bibliográfica; métodos de pesquisa; plano de trabalho; normas para elaborar monográficas e relatórios técnicos.	KAHLMAYER-MERTENS, Roberto et al. <i>Como elaborar projetos de pesquisa – linguagem e método</i> . FGV editor. 2007 BASTOS, Dau et al. <i>Monografia ao alcance de todos</i> . Garamond Universitária. 2010 SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . Editora Cortez, 2007



### Requisitos Curriculares Suplementares

#### *Estágio Supervisionado*

<b>NOME</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Estágio Supervisionado	200	4	Estágio em atividade compatível com as funções profissionais de jornalista, realizado em instituições públicas, privadas, do terceiro setor ou na própria instituição de ensino, em veículos autônomos ou assessorias profissionais, em conformidade com Resolução CEG 12/2008.	Não se aplica

#### *Projeto Experimental*

<b>NOME</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Projeto Experimental em Jornalismo	90	3	Elaboração do trabalho de final de curso. Confirmação do tema e do orientador. Coleta e tratamento dos dados e informações. Revisão da literatura. Normas para elaboração de monografias e relatórios técnicos.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade

#### *Extensão*

<b>NOME</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Atividade Curricular de Extensão	310	não	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos e eventos de extensão.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade



## Disciplinas Complementares de Escolha Restrita

### Grupo 1: Laboratórios

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Laboratório 1	60	2	Atividade prática em jornalismo textual. A gramática da frase e do texto jornalístico. Coesão, coerência e argumentação. Pontuação, acentuação e conectivos. Elaboração de normas e critérios editoriais. Manuais de redação.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 2	30	1	Atividade prática em jornalismo fotográfico.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 3	30	1	Atividade prática em jornalismo sonoro. Técnicas básicas de leitura e interpretação oral de textos variados (web, rádio, TV, reportagens, entrevistas, comentários). Captação de áudio em estúdio e externa. Edição e montagem em softwares de áudio de produtos sonoros.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 4	30	1	Atividade prática em jornalismo audiovisual. Gravação e edição de um telejornal. Da construção das pautas às noções básicas de edição de vídeo. Produção de noticiário televisivo.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 5	30	1	Atividade prática de narrativas jornalísticas multimídia em múltiplas plataformas.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 6	30	1	Atividade prática em jornalismo e inovação. Desenvolvimento de pesquisa experimental com uso de ferramentas e métodos inovadores e/ou de serviços de comunicação e informação inventivos, com aplicabilidade no ambiente acadêmico ou dedicado a diferentes comunidades.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 7	30	1	Atividade prática de jornalismo em Mídias Sociais	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Laboratório 8	30	1	Atividade prática de jornalismo e Cidadania	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade

## Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada

### Formação para pesquisa

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
------	----	----	--------	--------------



Sociologia e Comunicação	60	4	Introdução ao pensamento sociológico pela descrição histórica de autores e obras. Nomes fundamentais no Brasil e no exterior. Estado atual de desenvolvimento da disciplina no Brasil. Importância da investigação sociológica para o diagnóstico de problemas sociais. Formação de centros de pesquisa e repercussões acadêmicas.	MILLS, C. Wright. <i>A Imaginação Sociológica</i> . Ed. Zahar FERNANDES, Florestan. <i>Fundamentos empíricos da explicação sociológica</i> Cia. Editora Nacional. MORAES FILHO, Evaristo de (org.). <i>Sociologia</i> . Ed. Ática
História da Arte e da Comunicação	30	2	Compreensão, identificação e contextualização das variáveis dos fenômenos artístico-culturais, em correspondência com as linguagens e processos de comunicação. A partir de interpretações simbólicas, estéticas, analíticas, formais e técnicas das obras de arte visuais, pretende-se explorar as camadas de significados que elas contêm, bem como a experiência qualitativa que provocam, desde as suas primeiras manifestações até os dias de hoje.	ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. GOMBRICH, Ernst Hans. <i>História da arte</i> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. HAUSER, Arnold. <i>História social da arte e da literatura</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. JANSON, Horst Woldemar; JANSON, Anthony F. <i>Iniciação à história da arte</i> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
Comunicação e Arte Contemporânea I	60	4	O hipertexto como campo conceitual múltiplo, com seus sistemas, programas e interfaces, que vão da multimídia à Web, que permite reencenar e repensar a história e a cultura da escrita.	LÉVY, Pierre. <i>As tecnologias da inteligência</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993 CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro do leitor ao navegador</i> . São Paulo: UNESP, 1998. PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual</i> . Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.
Comunicação e Arte Contemporânea II	60	4	A imagem em suas dimensões técnicas, discursivas, cognitivas e afetivas. Análise das alterações provocadas pelas novas tecnologias da imagem, em particular a realidade virtual e a multimídia sobre os sistemas comunicacionais.	PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. AUMONT, Jacques. <i>A imagem</i> . Campinas: Papirus, 1993. DEBRAY, Régis. <i>Vida e morte da Imagem. Uma história do olhar no Ocidente</i> . Petrópolis: Vozes, 1993.
Comunicação e Arte Contemporânea III	60	4	Os processos interativos experimentais em obras que transformaram a produção estética do século XX através de trabalhos gerados por operações com novos dispositivos tecnológicos de comunicação. Discutir a construção de interfaces poéticas que inauguram um amplo e novo campo da comunicação como arquitetura da informação.	MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e Imaginário</i> . São Paulo: EDUSP, 1993. DOMINGUES, Diana. <i>A arte no século XXI</i> . São Paulo: UNESP, 1997. POPPER, Frank. <i>Art of the electronic age</i> . Nova York: Tames and Hudson, 1993.



Comunicação e Arte Contemporânea IV	30	2	Tópicos especiais em arte contemporânea	MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e Imaginário</i> . São Paulo: EDUSP, 1993. DEBRAY, Régis. <i>Vida e morte da Imagem. Uma história do olhar no Ocidente</i> . Petrópolis: Vozes, 1993. AUMONT, Jacques. <i>A imagem</i> . Campinas: Papirus, 1993.
Comunicação Cidadania e Política I	60	4	Indivíduo, sociedade e construção da noção de cidadania na modernidade. Meios de comunicação, as fronteiras e interações entre o público e o privado. Análise do caso brasileiro.	DAMATTA, Roberto. <i>A Casa e a Rua</i> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. SENNETT, Richard. <i>O declínio do homem público</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1990. TURKLE, Sherry. <i>A Vida no Ecran. A identidade na era da Internet</i> . Lisboa: Ed. Relógio d'Água, 1997.
Comunicação Cidadania e Política II	60	4	As relações de poder nos processos de comunicação. Processos subjetivos em jogo nas configurações contemporâneas de poder. Impacto das novas tecnologias sobre discursos e práticas políticas. Análise do contexto brasileiro.	DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. <i>Mil Platôs</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 5 vols., 1995-1997. FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do Poder</i> . Rio de Janeiro: Ordem do Graal, 1990. LEVY, Pierre. <i>Cibercultura</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.
Comunicação Cidadania e Política III	60	4	Emergências de novos sujeitos sociais e a rearticulação do campo da política. Globalização, fragmentação e pluralidade no mundo contemporâneo.	FEATHERSTONE, Mike. (org.) <i>Cultura Global. Nacionalismo, globalização e modernidade</i> . Petrópolis, Vozes, 1995. HOLLANDA, Heloisa B. (org.) <i>Pós-Modernismo e Política</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1991. HALL, Stuart. <i>Identidades culturais na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
Comunicação Cidadania e Política IV	60	4	Tópicos especiais em comunicação e política.	HOLLANDA, Heloisa B. (org.) <i>Pós-Modernismo e Política</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1991. HALL, Stuart. <i>Identidades culturais na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 1997. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. <i>Mil Platôs</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 5 vols., 1995-1997.



Comunicação, Globalização e Sociedade Tecnológica I	60	4	Tempo e comunicação na Sociedade Tecnológica Globalizada. As novas estruturas de experimentação dos dispositivos de tempo da modernidade e na contemporaneidade. A interação dos dispositivos de tempo com as redes de individualização, informação e virtualização características da cultura comunicacional contemporânea. Tempo e condicionamento do homem, do mundo e da história.	FOUCAULT, Michel. <i>As Palavras e as Coisas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1981. HEIDEGGER, M. <i>Os Pensadores</i> , São Paulo: Nova Cultural, 1984. BAUMAN, Zygmunt <i>O Mal Estar na Pós Modernidade</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. VIRILIO, Paul. <i>Espaço Crítico</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
Comunicação, Globalização e Sociedade Tecnológica II	60	4	Espaço e Globalização na Sociedade Tecnocomunicacional. Espacialidade e novas distribuições entre o humano e o não-humano. Hibridismo cultural e mediação generalizada. A cultura como interface: os novos processos de individuação e virtualização. Excesso de informação e agentes informacionais no espaço da rede.	DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. <i>Mil Platôs</i> Rio de Janeiro: Ed. 34, 5 vols., 1995-1997. JOHNSON, Steven. <i>A Cultura da Interface</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. NEGRI, Antônio e HARDT, Michael. <i>Empire</i> . Massachusetts: Harvard University Press, 2000. IANNI, Otávio. <i>Teorias da Globalização</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
Comunicação, Globalização e Sociedade Tecnológica III	60	4	Sujeito e Comunicação na tecnocultura Globalizada. Mídia e valor na tecnocultura; mediação generalizada e rede; disciplina e controle. As tecnologias da informação e a multiplicação cognitiva: bancos de dados, divinduação e excesso de informação na determinação da subjetividade. Inteligência artificial e consciência contemporânea. Sociabilidade e identidade na internet.	DELEUZE, Gilles. <i>Conversações</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. DENNETT, Daniel. <i>A Perigosa Idéia de Darwin</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1998. TURKLE, Sherry. <i>A Vida no Ecran. A identidade na era da Internet</i> . Lisboa: Ed. Relógio d'Água, 1997.
Comunicação, Globalização e Sociedade Tecnológica IV	60	4	Tópicos especiais sobre globalização e sociedade tecnológica.	TURKLE, Sherry. <i>A Vida no Ecran. A identidade na era da Internet</i> . Lisboa, Ed. Relógio d'Água, 1997. JOHNSON, Steven. <i>A Cultura da Interface</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BAUMAN, Zygmunt <i>O Mal Estar na Pós Modernidade</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
Comunicação, Espetáculo e Cultura I	60	4	Os novos rituais da comunicação e as novas formas de sociabilidade. As redefinições do sagrado e do profano. Mitologias da pós-modernidade. Análise do caso brasileiro.	DERRIDA, Jacques e VATTIMO, Gianni (orgs.). <i>A Religião</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 2000. MAFFESOLI, Michel. <i>O tempo das tribos</i> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. DEBRAY, Régis. <i>Curso de Midiologia Geral</i> . Petrópolis: Vozes, 1990.





Comunicação, Espetáculo e Cultura II	60	4	A lógica política e cultural do consumo. Estilo de vida, consumo e cidadania. A redefinição das fronteiras: mídia e culturas híbridas. Análise do caso brasileiro.	EWEN, Stuart. <i>Todas las imágenes del consumismo. La política del estilo en la cultura contemporánea</i> . México D.F., Grijalbo, 1991. CANCLINI, Néstor Garcia <i>Culturas Híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade</i> . São Paulo: EDUSP, 1997. HALL, Stuart. <i>Identidades culturais na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
Comunicação, Espetáculo e Cultura III	60	4	Da cultura letrada ao audiovisual: da narrativa literária à narrativa cinematográfica e televisiva. Análise comparativa e tendências contemporâneas.	MATTELART, Armand e Michele. <i>O carnaval das Imagens: a ficção na TV</i> . São Paulo: Brasiliense, 1989 XAVIER, Ismail. <i>O discurso cinematográfico</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. JAMESON, Frederic. <i>Marcas do visível</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1990
Comunicação, Espetáculo e Cultura IV	60	4	Apresentação das principais teorias e movimentos cinematográficos. O cinema das origens. O Cinema Narrativo Clássico. Vanguardas Históricas. O Cinema Moderno. Cinema no Brasil. Para além do Cinema.	DA COSTA, Flavia. <i>O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação</i> . São Paulo: Scritta, 1995. XAVIER, Ismail. <i>O discurso cinematográfico</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. DELEUZE, Gilles. <i>A Imagem-Movimento e A Imagem Tempo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990. MACHADO, Arlindo. <i>Pré-cinemas e Pós-Cinemas</i> . Campinas: Papyrus, 1997.
Comunicação, Espetáculo e Cultura V	60	4	Estética, teoria do gosto e razão das formas sensíveis na vida social. A obra de arte em face da produção e consumo em massa de bens culturais. Os meios de comunicação enquanto dispositivos de estetização: sociedade do espetáculo e crítica contemporânea da estética.	EAGLETON, Terry. <i>Ideologia da Estética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. LIMA, Luis Costa (org.) <i>Teoria da Cultura de Massa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. DEBORD, Guy. <i>A sociedade do espetáculo</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HUYSSSEN, Andreas. <i>Memória do modernismo</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.
Comunicação, Espetáculo e Cultura VI	60	4	Tópicos especiais sobre a espetacularização da cultura contemporânea.	DELEUZE, Gilles. <i>A Imagem-Movimento e A Imagem Tempo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990. DEBORD, Guy. <i>A sociedade do espetáculo</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. JAMESON, Frederic. <i>Marcas do visível</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1990.



Fundamentos Direitos Humanos	60	4	Visa a necessidade e a possibilidade de uma fundamentação filosófica dos direitos humanos, para determinar o conteúdo e construir argumentos racionais na sua implementação. Identificando os principais desafios para afirmação e a realização dos direitos humanos e conhecer algumas propostas contemporâneas de Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos.	ALVES, J. A. Lindgren. <i>Os Direitos Humanos como Tema Global</i> . São Paulo: Perspectiva/FUNAG, 1994. ARENDRT, Hanna. <i>A condição humana</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1993. _____. <i>Origens do totalitarismo</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2008. BALDI, Augusto Cesar (org.). <i>Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita</i> . Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
Fundamentos de Políticas Públicas em Direitos Humanos	60	4	Tem por finalidade discutir a necessidade e a possibilidade de uma fundamentação filosófica das políticas públicas, para construir argumentos racionais na sua implementação e identificar os principais desafios para sua afirmação e realização. Conhecer algumas propostas contemporâneas de fundamentação filosófica das políticas em direitos humanos.	BARBALET, J. M. <i>A Cidadania</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1989. BAUMAN, Zygmunt. <i>Comunidade: a busca da segurança no mundo atual</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. BECKER, Howard S. <i>Métodos de pesquisa em ciências sociais</i> . São Paulo: Hucitec, 1999. BELLONI I, Magalhães h. / Souza L; <i>Metodologia de avaliação em políticas públicas</i> . São Paulo (Cortez) 2003.
Teoria dos direitos fundamentais	60	4	Tem como objetivo discutir uma teoria dos direitos fundamentais com base nas normas positivadas constitucionais, no direito comparado e na jurisprudência, proporcionando ao aluno uma visão sobre alcance e limites da proteção e promoção destes direitos.	ABRAMOVAY, Ricardo. <i>Direitos fundamentais das minorias (sob o enfoque da Lei nº9.882/99)</i> . Leme: Anhanguera Editora, 2010. ALEXY, Robert. <i>Teoria de los derechos fundamentales</i> , trad. Ernesto Garzón Valdés. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1993. ANDRADE, José Carlos Vieira de. <i>Os direitos fundamentais na Constituição portuguesa de 1976</i> . 3ª ed. Coimbra: Almedina, 2007. BULOS, Uádi Lammêgo. <i>Curso de Direito Constitucional</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva: 2008 CANOTILHO, José Joaquim Gomes. <i>Direito constitucional e teoria da constituição</i> , 7ª ed. Coimbra: Almedina, 2003. SILVA, José Afonso da. <i>Curso de Direito Constitucional Positivo</i> . 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.



Tópicos Esp. Políticas Públicas em Direitos Humanos I a V	60	4	Discussão de temas específicos em políticas públicas e direitos humanos com base no processo histórico e nas críticas contemporâneas, proporcionando ao aluno uma visão sobre o alcance e limites da sua proteção e promoção.	BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1992. BOURGUIGNON, Jussara Ayres; OLIVEIRA Jr., Constantino Ribeiro de (Orgs.). <i>Pesquisa em ciências sociais: interfaces, debates e metodologias</i> . Ponta Grossa (PR): Todapalavra, 2012. BRASIL, <i>Programa Nacional de Direitos Humanos , PNDH II</i> , Fernando Henrique Cardoso, Brasília, Presidência da República, Secretaria da Comunicação Social, Ministério da Justiça, 2002. BUCCI, Maria Paula Dalari Et. al. (Orgs.). <i>Direitos Humanos e políticas públicas</i> . São Paulo: Pólis, 2001. FAORO, Raymundo. <i>Os donos do poder</i> . Rio de Janeiro, Editora Globo, 1958.
Tópicos Esp. Políticas Públicas em Direitos Humanos VI e VII	30	2		

*Jornalismo especializado*

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Jornalismo Econômico	30	2	O jornalismo de economia: conceito geral; características; paradoxos e importância da cobertura especializada; principais fontes. Conceitos e índices fundamentais de Economia: inflação, juros, câmbio, PIB, IDH.	BASILE, Sidnei. <i>Elementos de jornalismo econômico</i> . Negócio Editora. CALDAS, Suely. <i>Jornalismo econômico</i> . Editora Contexto: 2003. LENE, Hérica. <i>O jornalismo de economia no Brasil</i> . Cruz das Almas-BA: Editora da UFRB, 2013. KUCINSKI, Bernardo. <i>Jornalismo econômico</i> . São Paulo: Editora da USP, 2000.



Jornalismo Cultural	30	2	As especificidades do jornalismo cultural e as transformações midiáticas no século XXI. Cultura, modos de vida e jornalismo cultural: inter-relações. O jornalismo cultural em ambientes digitais	BEIIGUELMAN, Giselle et AL. <i>Rumos do jornalismo cultural</i> . São Paulo: Summus, 2007. DAPIEVE, Arthur. <i>Jornalismo cultural</i> . In: CALDAS, Álvaro (Org.). <i>Deu na jornal: jornalismo impresso na era da internet</i> . Rio de Janeiro: Loyola: PU Rio, 2002. PIZA, Daniel. <i>Jornalismo cultural</i> . São Paulo: Contexto, 2003.
Jornalismo Literário	30	2	Jornalismo e literatura: correlações históricas. A questão da narrativa. Historicidade do jornalismo literário no Brasil. O gênero, seus formatos na mídia brasileira. Fundamentos teóricos do jornalismo literário. Nuances e criatividade textual.	MARTINEZ, Monica. <i>Jornalismo literário: tradição e inovação</i> . Florianópolis: INSULAR, 2016. PENA, Felipe. <i>Jornalismo literário</i> . São Paulo; Contexto, 2006. CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex (org.). <i>Jornalismo e literatura: a sedução da palavra</i> . São Paulo: Escrituras, 2005 COSTA, Cristiane. <i>Pena de aluguel: escritores jornalistas no Brasil – 1904-2004</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2005.
Jornalismo Esportivo	30	2	Relação entre esporte e mídia. Origem e desenvolvimento do jornalismo esportivo no Brasil. O rádio e a difusão do futebol. Televisão e direitos de transmissão. Jogos Olímpicos e Copa do Mundo como espetáculos midiáticos. Assessoria de imprensa e divulgação esportiva. Pauta, apuração e redação de notícias sobre esporte.	BOURDIEU, Pierre. <i>Os Jogos Olímpicos</i> . In.: <i>Sobre a televisão</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. RIBEIRO, André. <i>Os donos do espetáculo</i> . São Paulo. Ed. Terceiro Nome, 2007. STYCER, Maurício. <i>História do Lance!</i> São Paulo: Alameda, 2009.
Jornalismo Político	60	3	Relação jornalismo e política na sua dimensão histórica no Brasil. O campo da política e do jornalismo no espaço público comunicacional contemporâneo. A questão teórica do poder. A autoridade jornalística e os sistemas de valores do jornalismo. Especificidade narrativa do jornalismo político.	LIMA, V. A. <i>Mídia, teoria e política</i> . São Pulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. MIGUEL, L. F. <i>Política e mídia no Brasil: episódios da história recente</i> . Brasília: Plano, 2002. CORREIA, João Carlos; FERREIRA, Gil Baptista e ESPIRITO SANTO, Paula (org.) <i>Conceitos de comunicação política</i> . Covilhã: Livroslabcom, 2010.
Não Ficção Criativa	30	2	O universo da não ficção explorado através do ensaio e da crônica, dois gêneros híbridos em diálogo permanente – e às vezes conflituoso – com o jornalismo. Discussão de história e conceitos básicos e leitura comparada de textos.	ADORNO, Theodor. <i>Notas de Literatura I</i> . São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2008 CANDIDO, Antonio. <i>Recortes</i> . Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004 MONTAIGNE, Michel. <i>Ensaio</i> . São Paulo: editora 34, 2016



Jornalismo Comunitário	30	2	Histórico do desenvolvimento da Comunicação Comunitária na América Latina e no Brasil. Jornalismo comunitário e cidadania: a busca pelo “comum”. Os vínculos comunitários. A narrativa inclusiva e o lugar do comunitário. Principais conceitos. Estratégias da comunicação realizada no contexto dos movimentos sociais. Experimentações práticas e/ou de observação participante.	COUTINHO, Eduardo G. <i>Comunicação e contra-hegemonia</i> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008. MACHADO, A.; MAGRI, C.; MASAGÃO, M. <i>Rádios livres – a reforma agrária no ar</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. PAIVA, Raquel. <i>Espírito comum – comunidade, mídia e globalismo</i> . Petrópolis: Vozes, 1998. / 2.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. _____. (Org.). <i>O retorno da comunidade: os novos caminhos do social</i> . Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
Técnica de Entrevista	30	2	As características da entrevista jornalística. Técnicas de produção de entrevistas para as diferentes mídias. Os diferentes tipos de entrevistas. A escolha do entrevistado. Elaboração do roteiro de entrevista; edição e finalização. Entrevista como fonte de reportagem. A transformação da entrevista em reportagem. Questões éticas.	CAPUTO, Stela Guedes. <i>Sobre Entrevistas: teoria, prática, experiências</i> . Petrópolis: Vozes, 2006. LAGE, Nilson. <i>A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística</i> . Rio de Janeiro: Record, 2001. MEDINA, Cremilda. <i>Entrevista: o diálogo possível</i> . São Paulo: Ática, 1990. MÜHLHAUS, Carla. <i>Por trás da entrevista</i> . Rio de Janeiro: Record, 2007. OYAMA, Thaís. <i>A arte de entrevistar bem</i> . 2a Ed. São Paulo: contexto, 2014.
Jornalismo Investigativo	60	3	Antecedentes históricos e panorama atual do jornalismo investigativo. Planejamento de uma investigação jornalística: da hipótese à verificação/ checagem. Fontes documentais e pesquisa. A entrevista como técnica de investigação. Técnicas de infiltração e inserção em área de conflito. Jornalismo investigativo na internet e em espaços alternativos. Emprego da lei de acesso à informação. Aspectos legais e deontológicos da investigação jornalística.	FORTES, Leandro. <i>Jornalismo Investigativo</i> . São Paulo: Contexto, 2005. FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER. <i>Manuais de Jornalismo de Investigação</i> . KAS, 2010. Disponível em: <a href="http://www.sand-kasten.org/ijm/por/wordpress/">http://www.sand-kasten.org/ijm/por/wordpress/</a> HUNTER, Mark Lee. <i>A investigação a partir de histórias: um manual para jornalistas investigativos</i> . UNESCO, 2013. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002264/226456POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002264/226456POR.pdf</a>



Jornalismo Científico	30	2	A ciência como notícia. A relevância social do jornalismo científico. Apresentação e revisão dos conceitos fundamentais do jornalismo aplicado à ciência. Principais fontes de informação científica para o jornalista. Critérios científicos e jornalísticos de validação da informação. Temas fundamentais da ciência contemporânea e a sua incidência no noticiário. Mediação e obstáculos à democratização do conhecimento. Ciência, Tecnologia e Sociedade.	ELÍAS, Carlos. <i>Fundamentos de Periodismo Científico y Divulgación Mediática</i> . Madrid: Alianza Editorial, 2008. HERNANDO, Manuel Calvo. <i>Manual de Periodismo Científico</i> . Barcelona: Bosch Casa Editorial, 1997. OLIVEIRA, Fabíola. <i>Jornalismo Científico</i> . São Paulo: Contexto, 2002.
Jornalismo Ambiental	30	2	Princípios e conceitos do jornalismo ambiental. Ecologia, meio ambiente e sustentabilidade. A cobertura de temas ambientais pela mídia. Temas prioritários e fontes de informação. Práticas jornalísticas, complexidade e transversalidade da pauta socioambiental. Padrões de consumo e modelos de desenvolvimento. Mudanças ambientais globais e questões emergentes na esfera local. Desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e consumo consciente. Ética, cidadania e jornalismo ambiental.	BUENO, Wilson da Costa. <i>Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa</i> . São Paulo: Mojoara, 2007. GIRARDI, Ilza Maria Tourinho; SCHUWAAB, Reges Toni. (Orgs.). <i>Jornalismo ambiental: desafios e reflexões</i> . Porto Alegre: Editora Dom Quixote, 2008. TRIGUEIRO, André. <i>Mundo Sustentável – Abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação</i> . São Paulo: Editora Globo, 2005.
Jornalismo Construtivo	30	2	Jornalismo construtivo: conceito, fundamentos e aplicações. Os critérios de noticiabilidade e o foco no negativo. A superexposição ao negativo e os seus impactos na sociedade. A mudança de paradigma na produção de notícias: o jornalismo orientado para o futuro e a ênfase na solução de problemas. A contextualização e o equilíbrio (positivo/negativo) na elaboração de reportagens <i>slow food</i> . As redes sociais e o engajamento em torno de narrativas construtivas. O jornalismo hoje e as perspectivas para o futuro. Desafios para o estudo do jornalismo contemporâneo.	GYLDENSTED, Cathrine. <i>From Mirrors to Movers: Five Elements of Positive Psychology in Constructive Journalism</i> . GGroup Publishing, 2015. _____. <i>Innovating News Journalism through Positive Psychology</i> . Master of Applied Positive Psychology (MAPP) Capstone Projects. 20. 2011. Disponível em: <a href="http://repository.upenn.edu/mapp_capstone/20">http://repository.upenn.edu/mapp_capstone/20</a> HAAGERUP, Ulrik. <i>Constructive News: Why negativity destroys the media and democracy - And how to improve journalism of tomorrow</i> . InnoVatio Publishing AG, 2014. <a href="https://constructiveinstitute.org/">https://constructiveinstitute.org/</a> <a href="https://www.positive.news/">https://www.positive.news/</a>



Est. da Língua Brasileira de Sinais I	60	4	Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta com "o que" e "quem" e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda.	FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. <i>LIBRAS em contexto. Curso Básico</i> . Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. <i>Curso de LIBRAS 1 ? Iniciante</i> . 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008. BRITO, L. F. <i>Por uma gramática de língua de sinais</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995 CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira</i> , v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. <i>Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos</i> . ArtMed: Porto Alegre, 2004.
Jornalismo Especializado A/B/C/D/E/F/G	30	2	Especialização em editoriais e veículos. Reportagem, redação, edição e veiculação de matérias especializadas.	
Seminários em Jornalismo A/B/C	60	4	Estudo interdisciplinar de novos conceitos, métodos e linguagens jornalísticas. Pesquisas e estudos recentes sobre Jornalismo.	
Seminários em Jornalismo D/E/F	30	2	Estudo interdisciplinar de novos conceitos, métodos e linguagens jornalísticas. Pesquisas e estudos recentes sobre Jornalismo.	

*Jornalismo audiovisual e digital*

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Produção para Rádio	30	2	O processo de produção de programas radiofônicos, da concepção à execução; Script; Sonoplastia; Organização e planejamento de coberturas e programas especiais; Programação.	BARBOSA FILHO, André. <i>Gêneros radiofônicos – os formatos e os programas em áudio</i> . São Paulo: Edições Paulinas, 2003. HAUSMAN, Carl. <i>Rádio: produção, programação e performance</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. KAPLÚN, Mario. <i>Producción de programas de rádio: el guión, la realización</i> . Quito: Ciespal, 1978 MCLEISH, Robert. <i>Produção de rádio – um guia abrangente de produção radiofônica</i> . São Paulo: Summus, 2001.



Audiojornalis-mo	30	2	Novas abordagens e usos do áudio no jornalismo radiofônico. Construção sonora. Radiojornalismo Experimental. Rádio e Internet. Podcast.	BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. <i>Manual de Radiojornalismo – produção, ética e internet</i> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001. BIANCO, Nelia R. Del (org.). <i>O rádio brasileiro na era da convergência</i> . São Paulo: Intercom, 2012. KISCHINHEVSKY, Marcelo. <i>O rádio sem onda. Convergência digital e novos desafios na radiodifusão</i> . Rio de Janeiro: E-papers, 2007. MEDITSCH, Eduardo. <i>O rádio na era da informação: teoria e técnica do novo radiojornalismo</i> . Florianópolis: Ed. Insual, UFSC, 2001.
Videojornalis-mo	30	2	Influências de gêneros distintos em textos informativos em áudio e vídeo. Análise de narrativas jornalísticas audiovisuais e de seus modos de produção de sentidos. O protagonismo do vídeo em conteúdos e formatos noticiosos no ambiente digital. Produção e consumo de notícias que utilizam a linguagem audiovisual e recursos multimídia em diferentes dispositivos.	MACHADO, Arlindo. <i>Pré-Cinema &amp; Pós-Cinemas</i> . Papirus: São Paulo, 2011. SANTAELLA, L. <i>Novas Formas do Audiovisual</i> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. BECKER, B. <i>Mídia e jornalismo como formas de conhecimento: uma metodologia para leitura crítica das narrativas jornalísticas audiovisuais</i> . <i>Revista Matrizes</i> , USP: São Paulo, a. 5, n. 2, jan./jun. 2012. < <a href="https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/38335/41197">https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/38335/41197</a> >
Documentário	30	2	A construção do real na tradição do cinema documentário. Relações do documentário com o cinema de ficção. O documentário contemporâneo no cinema e na televisão. Diferentes tipos de montagem / edição e suas origens cinematográficas. O documentário e a informação na televisão. Webdocumentário.	DA-RIN, S. <i>Espelho partido. Tradição e transformação do documentário</i> . Rio de Janeiro: Azouge, 2008. LINS, C. & MESQUITA, C. <i>Filmar o real. Sobre o documentário brasileiro contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2008. NICHOLS, B. <i>Introdução ao documentário</i> . Campinas: Papirus, 2008.





Jornalismo Multimídia	30	2	Distintas escrituras de conteúdos informativos que incorporam a linguagem audiovisual emergem no ambiente digital convergente. Reflexão crítica sobre a hibridização de gêneros, grandes reportagens multimídia e narrativas jornalísticas transmídia. Exploração da hipertextualidade na construção de relatos jornalísticos na web.	ALZAMORA, G. TÁRSIA, L. <i>Convergência e transmídia: galáxias semânticas e narrativas emergentes em jornalismo</i> . Brazilian Journalism Research, V.8, N.1, 2012. < <a href="https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/401/370">https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/401/370</a> > LONGHI, Raquel; Winkes, Kérley. <i>O lugar do longform no jornalismo online. Qualidade versus quantidade e algumas considerações sobre o consumo</i> . Brazilian Journalism Research (Online), v. 11, p. 110-127, 2015. PALACIOS, M.; MIELCNIZUK, L.; BARBOSA, S.; RIBAS, B.; NARITA, S. <i>Um mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro</i> . Salvador, 2002. < <a href="https://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_mapeamentojol.pdf">https://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_mapeamentojol.pdf</a> >
Etnografias e culturas digitais	60	4	O estudo da etnografia no contexto da cultura digital, novos paradigmas e desafios. Relações entre tecnologias e humanidades a partir da perspectiva teórica da antropologia digital, especialmente na tradição inglesa. Os desdobramentos da abordagem da cultura da conectividade em análise da historicidade das mídias sociais. A abordagem etnográfica, a observação participante e o conceito do pesquisador-insider no contexto da Internet. Estudos de antropologia comparada em etnografias digitais.	HINE, Christine. <i>Ethnography for the internet. Embedded, embodied and everyday</i> . London: Bloomsbury Academic, 2015. MACHADO, Monica. <i>Antropologia Digital e experiências virtuais do Museu de Favela</i> . Curitiba: Ed. Appris, 2017. HORST, Heather; MILLER, Daniel. <i>Digital Anthropology</i> . London: Bloomsbury Academic, 2012.
Webjornalismo	30	2	Impacto das mídias digitais no jornalismo: dimensões organizacional e profissional. Novas narrativas e modelos de negócio. Ferramentas e plataformas para produção e distribuição de notícias. Relações com público e redes sociais. Desafios e oportunidades.	ANDERSON, Chris. <i>Cauda Longa - Do mercado de massa para o mercado de nicho</i> . Rio de Janeiro: Ed. Elsevier Brasil, 2006. CASTELLS, Manuel. <i>A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. DOCTOR, Ken. <i>Newsonomics</i> . São Paulo: Cultrix, 2011.



Mídia, Educação e Jornalismo Audiovisual	30	2	A difusão do saber em distintos dispositivos e linguagens. Leituras críticas e criativas das mensagens da mídia para ampliar conhecimentos sobre a realidade social. Relevância da compreensão dos códigos audiovisuais na elaboração e ressignificação dos discursos midiáticos, amparada nas dimensões teórico-metodológicas da media literacy e da análise televisual.	BELLONI, M. L. <i>O que é mídia-educação</i> . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo). SODRÉ, M. A hexis educativa In: <i>Antropológica do espelho – uma teoria da comunicação linear e em rede</i> . Petrópolis: Vozes, 2008. FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (Orgs.). <i>Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância</i> . Campinas: Papyrus, 2008. MARTÍN-BARBERO, J. <i>A comunicação na educação</i> . São Paulo: Contexto, 2014. BECKER, B. <i>Mídia, Telejornalismo e Educação</i> . Matrizes: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo: ECA/USP, v,10, n.1, 2016. <a href="http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/119541/116878">http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/119541/116878</a>
Sociologia e Estudos de Rede	60	4	O paradigma da Sociedade em Rede. Os sistemas formais de conhecimento teórico e o pensamento sociológico. O nascimento da sociologia: Gabriel Tarde e Emile Durkheim. O problema micro/macro na pesquisa sociológica. Teoria do Ator-rede. Modelo de motim de Granovetter. A influência e o contágio como determinantes do comportamento coletivo. Redes randômicas. Redes livres de escala. Redes por afiliação. Hubs e conectores. Cascatas de informação em Redes Sociais.	ADAMS, Paul. <i>Grouped: how small groups of friends are the key to influence on the social web</i> . Berkeley, CA: Peachpit. 2012 LATOURETTE, Bruno. <i>Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede</i> . Salvador: Edufba; Bauru, São Paulo: Edusc. 2012. WATTS, Duncan. <i>Tudo é óbvio: desde que você saiba a resposta</i> . São Paulo: Paz e Terra. 2011
Jornalismo em mídias digitais	30	2	História da internet. Cibercultura. Aspectos evolutivos das práticas noticiosas na cultura digital. Paradigmas de tempo e espaço na produção em rede.	KERCKHOVE, Derrick. <i>A pele da cultura. Investigando a nova realidade eletrônica</i> . São Paulo: Annablume, 2009. CASTELLS, M. <i>Hackear el Periodismo: Manual de Laboratorio</i> . Buenos Aires: La Crujía, 2011. CANAVILHAS, João. SATUF, Ivan (Orgs.) <i>Jornalismo para dispositivos móveis</i> . Covilhã: Livros LabCom, 2015



Cultura de redes	60	4	As mudanças no campo da Comunicação e da Cultura pós-mídias digitais. Capitalismo Cognitivo e as novas forças de produção, resistência e criação. Cultura livre, Software Livre e a crise do direito autoral e da propriedade. Novas economias e o horizonte da gratuidade. A economia pós-Google, a Inteligência coletiva e a multidão. A Construção do Comum e os Commons. Mídia Livre e Midiativismo. Tecnopolíticas e a democracia. Temas, conceitos e práticas inovadoras no campo da Comunicação e da Cultura.	BENTES, Ivana. <i>Mídia-Multidão. Estéticas da Comunicação e Biopolíticas</i> . Editora Mauad X. AMADEU, Sérgio et alli. <i>Além das Redes de Colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder</i> . EDUFBA. 2009 CASTELLS, Manuel. <i>Redes de indignação e esperança. Os movimentos sociais na era da Internet</i> . Editora Zahar. 2013
------------------	----	---	--	--

*Jornalismo gráfico e fotográfico*

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Narrativas Gráficas	30	2	Abrangência dos conceitos de narrativa gráfica. Princípios projetuais do design (legibilidade, clareza, pregnância) aplicados a diversos contextos jornalísticos, mesclando texto e imagem em prol da informação. Conceitos teóricos e aplicabilidade voltados para a concretização de gráficos informacionais e ilustrações sequenciadas.	HOLMES, Nigel. <i>Lo Mejor de La Grafica Diagramatica</i> . Rotovision. 1993 PEDROSA, Israel. <i>Da Cor à Cor Inexistente</i> . Leo Christiano Editorial Ltda. 2002 SAMARA, Timothy. <i>Grid, Construção e Desconstrução</i> . Cosacnaify. 2002 TUFTE, Edward R. <i>Visual Explanations: images and quantities, evidence and narrative</i> . Graphic Press. Cheshire, Connecticut. 1997
Processos Gráficos	60	4	Processos industriais em diferentes formatos. Tipos de impressoras. Tipos de impressão. Equipamentos e filmes. Papéis e tintas. Fitolito. Fitolito digital. Tipos de provas. Escalas de cores. Relação custo/benefício da impressão em gráfica ou bureau. Novas tecnologias.	FERNANDES, Amaury. <i>Fundamentos de produção gráfica para quem não é produtor gráfico</i> . Rubio. MARTINS, Nelson. <i>A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos</i> . SENAC Nacional. HORIE, Ricardo Minoru. <i>Arte-Finalização: preparação e fechamento de arquivos PDF</i> . Érica.
Jornalismo Gráfico	60	3	Estética aplicada ao material gráfico. Tipografia. Medidas gráficas. Estilo do projeto gráfico. Semiologia do projeto gráfico. Utilização de ilustrações. Produções gráficas: técnicas de composição e impressão e suas implicações sobre o projeto gráfico.	FOUCAULT, Michel. <i>As Palavras e As Coisas</i> . Martins Fontes. 2002 JONES, Owen. <i>A Gramática do Ornamento</i> . Senac. 2010 MANGUEL, Alberto - Lendo Imagens. Cia das Letras. 2001 NEWARK, Quentin. <i>O Que é Design Gráfico</i> . Bookman. 2009



Jornalismo em HQ	30	2	Importância histórica dos quadrinhos: sua origem, seus desdobramentos. Técnicas de concepção, realização e impressão. Os quadrinhos como indústria. Potencial expressivo dos quadrinhos como linguagem: os estilos, as relações com outras formas de expressão, seu lugar no âmbito das modalidades narrativas/discursivas. Narrativa jornalística em HQ.	CAGNIN, A. L. <i>Os Quadrinhos - Linguagem e Semiótica</i> . Editora Criativo, 2013. VERGUEIRO, W.; RAMOS, P.; CHINEN, N. <i>Enquadrando o Real</i> . Editora Criativo, 2016. EISNER, W. <i>Narrativas Gráficas</i> . Devir, 2005.
Fotojornalismo II	60	3	Arte e fotojornalismo. Fotos jornalísticas não noticiosas. Fotojornalismo e internet. Equipamentos digitais.	
Fotografia Experimental A/B	30	2	Especialização em teoria e história da fotografia, técnicas e processos experimentais. Fotografia convencional e digital para cinema, vídeo e web.	
Fotografia Experimental C/D	60	4	Especialização em teoria e história da fotografia, técnicas e processos experimentais. Fotografia convencional e digital para cinema, vídeo e web.	

*Gestão e inovação em jornalismo*

NOME	CH	CR	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa de Opinião Pública e Mercado para Jornalismo	60	4	Conceitos de Opinião Pública. Métodos de pesquisas qualitativa e quantitativa - <i>offline</i> e <i>online</i> . Fundamentos de pesquisa de opinião pública e marketing. Casos aplicados a veículos jornalísticos e blogs: perfil de leitores / ouvintes / telespectadores/internautas; avaliação de produtos – credibilidade, imagem e satisfação com veículos; hábitos de mídia; testes de conceito e produtos; painéis de leitores. Interpretação de dados como gancho para matérias jornalísticas. Ética e legislação.	HABERMAS, Jürgen. <i>Mudança estrutural da esfera pública</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. HAIR, J.; et alli. <i>Fundamentos de Pesquisa de Marketing</i> . Porto Alegre: Bookman, 2014. MALHOTRA, Naresh. <i>Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada</i> . São Paulo: Bookman, 2012.



Comunicação e Gerenciamento de Crise	60	4	Crise de imagem: o que é e como administrar? O papel estratégico da comunicação no gerenciamento de crises de imagem. Imagem e reputação. Gestão e comunicação corporativa. O plano de administração de crises e a cultura de prevenção e gestão de riscos. Comunicação de crise, relações com a mídia e relações em rede. A vigilância e o compartilhamento nas mídias sociais. Os desafios da internet.	FORNI, João José. <i>Gestão de crises e comunicação: o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas</i> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ROSA, Mário. <i>A síndrome de Aquiles: como lidar com as crises de imagem</i> . São Paulo: Editora Gente, 2001. SUNSTEIN, Cass R. <i>A verdade sobre os boatos: como se espalham e por que acreditamos neles</i> . Trad.: Marcio Hack. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
Planejamento Estratégico em Comunicação Organizacional	30	2	Planejamento de Comunicação Organizacional: definição, função e vantagens. Tipos de planejamento: estratégico, tático e operacional. Pesquisa e construção do diagnóstico estratégico. Determinação de objetivos e metas. Elaboração de documentos: plano, programa e projeto. Divulgação e implementação. Controle e avaliação de resultados. ROI: avaliação e mensuração em comunicação. Planejamento da comunicação em situações de crise.	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas</i> . 33ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. VASCONCELOS, Luciene Ricciotti. <i>Planejamento de comunicação integrada</i> . São Paulo: Summus Editorial, 2010. YANAZE, Mitsuru Higuchi. <i>Gestão de marketing e comunicação</i> . São Paulo: Saraiva, 2011.
Marketing para Rádio e TV	30	2	Noções de pesquisas de marketing e de audiência. Comportamento da audiência. Análise do ambiente competitivo de RTV. Segmentação. Posicionamento. Composto de marketing para produtos de RTV. Comercialização dos produtos de RTV. Princípios de marketing.	CLARK, Walter e PRIOLLI, Gabriel. <i>O campeão de audiência</i> . São Paulo: Best Seller, 1991. SILVA, Arlindo. <i>A fantástica história de Silvio Santos</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 2000, 3ª edição. KOTLER, Philip. <i>Administração em Marketing: análise, planejamento, implementação e controle</i> . São Paulo: Atlas, 1996.
Gestão de Mídias Sociais	60	4	Modelos de Negócios para Mídias Sociais. Diagnóstico do mercado digital. Monitoramento de Mídias Sociais. Indicadores de performance. Ferramentas e aplicativos. Produção e gestão de conteúdo. Marketing e campanhas em Mídias Sociais.	TORRES, Claudio. <i>A bíblia do marketing digital</i> . Rio de Janeiro: Novatec, 2009. GABRIEL, Martha. <i>Marketing na era digital</i> . Rio de Janeiro: Novatec, 2010. KOTLER, Philip. <i>Marketing 3.0</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2010.



Comunicação Psicologia e Consumo	60	4	Psicologia e comunicação publicitária: a questão dos estímulos. Estilos de vida e consumo. A questão teórica do consumo. Subjetividades, emoções e comportamento humano. O consumo como prática cultural. Estilos de vida e consumo.	PICHON-RIVIÈRE, E., QUIROGA, Ana Pampliega de. <i>Psicologia da Vida Cotidiana</i> . Trad. Cláudia Berliner. São Paulo, Martins Fontes, 1998. BAUMAN, Z. <i>Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. <i>O mundo dos bens para uma antropologia do consumo</i> ; Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.
--	----	---	--	---

### Atividades complementares

NOME	CH	CR	DESCRIÇÃO	BIBLIOGRAFIA
Atividades Didáticas	150	10	Frequência e aprovação em disciplinas de livre escolha não previstas no currículo do curso.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade
Atividades Acadêmicas	45	1	Participação em projetos de iniciação científica, pesquisa experimental ou monitoria didática em congressos acadêmicos e profissionais.	Bibliografia recomendada pelo coordenador da atividade